



Fondo Acción

Rendimento financeiro,
social e ambiental

O **Fondo Acción** criou o Fondo Misional de Inversión de Impacto (FIMI) [Fundo Missionário de Investimento de Impacto] para obter rendimento financeiro, social e ambiental. Isso evidenciou que muitas organizações e pessoas estavam dispostas a promover iniciativas de desenvolvimento sustentável e precisavam de um aliado ou investidor para fortalecer seus empreendimentos e chegar ao mercado com uma oferta competitiva e de qualidade.

Fondo Acción

rendimento financeiro, social e ambiental



LOCALIZAÇÃO:
Nacional - Colômbia



PRINCIPAIS PARCEIROS:

- Acumen
- Climate
- Launchpad
- Fundação Bancolombia, entre outros.



DURAÇÃO:
2018
até o presente momento



INVESTIDOR/ SILO:
Investidor



SETOR:

- Empreendimentos:
- Economia circular
 - Energia alternativa
 - Desenvolvimento rural sustentável
 - Turismo



BENEFICIÁRIOS DIRETOS:
Comunidades rurais



MOTIVAÇÃO/PROBLEMA QUE PRETENDEM RESOLVER:

Falta de opções de financiamento adequadas para iniciativas de empreendedorismo com impactos ambientais e sociais positivos e esquemas de financiamento sustentáveis.



APOIO NÃO FINANCEIRO OFERECIDO:

- Estratégia e/ou modelo de negócios
- Gestão e medição de impacto
- Operacional (marketing, logística, informática, vendas, compras, jurídico)



TIPO DE FINANCIAMENTO

Capital acionário

RECURSOS INVESTIDOS OU DOADOS:

US\$ 450.000



ODS ABORDADOS

PRINCIPAIS RESULTADOS:

Com o investimento na MUCHO, foi possível gerar empregos em duas cidades e impactar a vida de camponeses e pescadores



Com o investimento na Awake Travel, foi possível trabalhar com comunidades da **Amazônia, costa do Caribe, costa do Pacífico, região Andina e Llanos Orientales.**



ANTECEDENTES E CONTEXTO

Promover e conseguir o desenvolvemento sustentábel é un dos grandes desafíos da actualidade, para a Colômbia e o mundo. Os Objetivos de Desenvolvemento Sustentábel das Nacións Unidas mostraram a importancia de abordar as três áreas do desenvolvemento: a social, a económica e a ambiental. A deterioración ambiental e os diversos factores que a causan tamén têm impacto na economía e nas cuestións sociais.¹

As criançás são un dos grupos sociais máis afectados polos danos ambientais. “Mais de 1,5 millón de criançás menores de cinco anos perden súas vidas a cada ano como resultado de impactos ambientais evitábeis, enquanto millóns máis sofren de doenzas, incapacidades e una variedade de outras formas de danos, algúns das cales poden causar efectos por toda a vida”.² A Colômbia non é isenta deses problemas, pois embora existan mandatos legais que priorizan o medio ambiente e ás criançás, na práctica, são moitos os desafíos que existen no enfrontamento deses problemas.³

O desmatamento e a mineração ilegal e informal são dous dos principais desafíos ambientais da Colômbia. Segundo estimativas do Instituto de Hidrología, Meteorología e Estudos Ambientais da Colômbia (Ideam) “a temperatura na Colômbia pode aumentar 1,6 graus Celsius até 2041, o que reduciría as chuvás en até 32%, causando múltiples desastres”.⁴ Por outro lado, a mineração afeta ríos como o Atrato, o terceiro máis navegable do país, tendo un impacto a longo prazo na saúde humana debido á polución da auga con mercurio.⁵ Como consecuencia desta preocupación, en 2018, 25 criançás e xovens entre 7 e 26 anos de idade procesaron o Estado, exixindo que garantise un futuro con un medio ambiente preservado, saúde, alimentación e auga.

Os Objetivos de Desenvolvemento Sustentábel das Nacións Unidas mostraram a importancia de abordar as três áreas do desenvolvemento: a social, a económica e a ambiental.

¹ Angarita, Roberto Andrés (2012) *Colombia: perspectiva actual de una crisis ambiental* (P 88) Disponível aquí: <https://revistas.ufps.edu.co/index.php/ingenio/article/download/2176/2120#:~:text=Durante%20los%20%C3%BAltimos%20veinte%20a%C3%B1os,de%20deforestaci%C3%B3n%20anual%3B%20sin%20embargo>

² Relator Especial de las Naciones Unidas para el medio ambiente y los derechos humanos (2018) “Impulso al progreso del derecho de los niños a un medio ambiente sano”. Disponível aquí: https://www.ohchr.org/Documents/Issues/Environment/SREnvironment/ConceptNoteChildRights_SP.pdf

³ Angarita (2012), Colombia: perspectiva actual de una crisis ambiental (P 90)

⁴ Revista Semana (2018) Jóvenes colombianos presentaron demanda exigiendo que les garanticen un futuro sin tragedias ambientales. Disponível aquí: <https://sostenibilidad.semana.com/impacto/articulo/jovenes-colombianos-presentaron-demanda-exigiendo-que-les-garanticen-un-futuro-sin-tragedias-ambientales/39434>

⁵ Revista Semana (2018) Jóvenes colombianos presentaron demanda...

Diante da urgência dos problemas identificados, no ano 2000, nasceu o Fondo Acción, um fundo privado criado mediante um acordo entre os governos dos Estados Unidos e da Colômbia para operar uma permuta de dívida por preservação ambiental. Nesse acordo de permuta, foi estabelecido que a Colômbia pagaria uma parte dos juros de sua dívida investindo em projetos relacionados ao meio ambiente e à infância. Com o passar do tempo, o Fondo Acción também passou a gerir recursos de diversos doadores nas frentes priorizadas.

O Fondo Acción, como organização intermediária sem fins lucrativos, criou o Fondo Misional de Inversión de Impacto (FIMI) em 2018, para investir em empreendimentos inovadores em estágio de crescimento, que tivessem entre dois e cinco anos de operação. Dessa maneira, iniciou uma nova forma de enfrentar os desafios de desenvolvimento sustentável, meio ambiente e infância na Colômbia, inovando no uso de mecanismos financeiros.



DESCRIÇÃO

No ano 2000, nasceu o Fondo Acción, um fundo privado criado mediante um acordo entre os governos dos Estados Unidos e da Colômbia para operar uma permuta de dívida por preservação ambiental.

O Fondo Acción obteve recursos de órgãos de cooperação internacional e filantropia por meio de uma gestão intermediária que lhe permitiu apoiar soluções inovadoras e de alto valor em questões como desenvolvimento rural sustentável, preservação ambiental, mudança climática e proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes com ênfase na primeira infância. Por sua atuação, em 2020, recebeu o prêmio Pacto Global não Empresarial para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14, de vida subaquática.

Um dos mecanismos do financiamento sustentável para a preservação do meio ambiente, no qual o Fondo Acción participa, é o mercado de carbono – transações de créditos de carbono. Esse mercado permite que as empresas responsáveis pelo imposto de carbono por consumo de combustíveis contribuam para a preservação do meio ambiente, comprando créditos de carbono de projetos que reduzem o desmatamento e a degradação florestal. O Fondo Acción facilita a transação e permite que os recursos cheguem diretamente às comunidades responsáveis por cuidar da floresta, para que possam investi-los em iniciativas de benefício social e preservação em âmbito local.

O Fundo se caracteriza por trabalhar lado a lado com as comunidades locais, ao mesmo tempo que visa o desenvolvimento de habilidades para que líderes, ONGs e organizações comunitárias adquiram as ferramentas de gestão que lhes permitam conquistar a sua sustentabilidade e, assim, autogerir seu desenvolvimento.

Desde o início, a gestão do fundo teve uma orientação de facilitação financeira com abordagem empresarial, visando sempre a sustentabilidade da organização e das iniciativas que apoia. Por essa razão, há vários anos uma das decisões estratégicas mais importantes foi a consolidação de fundos patrimoniais com rendimentos que permitam a gestão de diferentes iniciativas no longo prazo e cubram os custos de pessoal que, por sua vez, gerenciam novos recursos. Os rendimentos do fundo patrimonial também financiam a formação de cuidadores de crianças, por meio do fundo de Bolsas Glenn Nimnicht, que fornece recursos para a formação da primeira infância.

O Conselho Diretivo do Fondo Acción, que sempre contou com consultores e especialistas em assuntos financeiros, tomou a decisão de explorar a possibilidade dos investimentos sociais para obter rendimentos financeiros, sociais e ambientais, criando o Fondo Misional de Inversión de Impacto (FIMI). O FIMI evidenciou que muitas organizações e pessoas estavam dispostas a implementar iniciativas de desenvolvimento sustentável, mas precisavam de um parceiro ou investidor para fortalecer seus empreendimentos e chegar ao mercado com uma oferta competitiva e de qualidade.



IMPLEMENTAÇÃO

Os principais critérios definidos pelo FIMI para a seleção de investimentos foram:

- ... Potencial de sustentabilidade.
- ... Estar em etapa de validação: o empreendimento deve levar entre dois e cinco anos de gestão do negócio.
- ... Impacto positivo no meio ambiente, na sociedade e/ou na infância.

O FIMI não é um viveiro de incubação e é por isso que, durante o processo de construção do *pipeline*, decidiu-se que fosse alimentado por redes de contatos, eventos e referências diretas.

O processo de avaliação e análise financeira dos empreendimentos é exaustivo, entre outros motivos, porque também busca eliminar opções que possam gerar impactos ambientais ou sociais prejudiciais, como mecanismo de mitigação de externalidades negativas. Uma vez selecionado o empreendimento, são pactuadas as condições do investimento personalizado, incluindo o processo de saída, sempre com a disposição a se adaptar ao longo do tempo, já que o FIMI tem um caráter de capital paciente.

Para o primeiro investimento, priorizou-se a promoção do consumo responsável. Foi por isso que, em 2018, chegaram à MUCHO, uma plataforma de consumo responsável que conecta agricultores com práticas agrícolas sustentáveis e, em alguns casos, orgânicas, a consumidores finais, visando reduzir a intermediação.

Em abril de 2020, o FIMI fez o segundo investimento. Dessa vez, foi na Awake Travel, uma empresa de turismo sustentável que trabalha de forma estreita com comunidades locais em várias partes da Colômbia. Esse empreendimento busca fortalecer os operadores de turismo locais para que sejam capazes de proteger os ecossistemas e a biodiversidade e, ao mesmo tempo, gerar renda. Dessa forma, a Awake incentiva processos de preservação ambiental e geração sustentável de renda, já que 80% do que os clientes pagam vai diretamente para o operador turístico local, o que abre as portas para as comunidades acessarem o mercado formal com uma oferta de valor.

Esses investimentos permitem ao Fondo Acción fortalecer as habilidades e competências das comunidades de base com as quais as empresas trabalham e tornar mais robusto o sistema de medição do impacto que está gerando com seus investimentos.

Em ambos os casos, o fundo tem uma cadeira no conselho diretivo, o que lhe permite participar na tomada de decisões estratégicas e, assim, promover o bom desempenho ambiental, social e de governança dos empreendimentos.



O processo de avaliação e análise financeira dos empreendimentos é exaustivo porque também busca eliminar opções que possam gerar impactos ambientais ou sociais prejudiciais.



Financiamento personalizado

Mediante o investimento em capital acionário, que tem um ticket máximo de US\$ 450.000, o fundo busca recuperar o capital investido acrescido de juros equiparáveis a um rendimento moderado, assumindo um risco médio para reinvestir em outras iniciativas com propósito social ou ambiental.

O fundo optou pelo capital acionário porque permitia trabalhar com o empreendedor como parceiro. Esse novo mecanismo financeiro busca gerar impacto ambiental e/ou social com um rendimento não inferior ao obtido em investimentos em ações, que é de aproximadamente 5%. Ou seja, espera-se um retorno moderado equivalente ao obtido pelo seu fundo patrimonial.

“Desde o início ficou claro que preferiríamos capital em ações e talvez algum instrumento conversível, mas não dívida, pela natureza do que o Fondo Acción faz. Essa opção é mais afim à nossa operação também como parceiros.” Natalia Arango, Diretora Executiva do Fondo Acción.



Apoio não financeiro

A construção do *pipeline* de investimentos para o FIMI evidenciou que muitos dos empreendimentos precisavam de um preparo pré-investimento. Assim, o Fondo Acción trabalhou com vários deles para apoiá-los nessa fase de preparação. O grau de maturidade de cada um é minuciosamente analisado através de um processo de due diligence financeiro, administrativo e jurídico, cujo resultado é apresentado ao comitê de investimentos do FIMI, que toma as decisões.

Uma vez concedido o investimento, é oferecido apoio nas questões em que as necessidades do empreendedor e as forças do fundo se cruzam, como, por exemplo, a construção de modelos de desenvolvimento produtivo sustentável, a conexão com produtores responsáveis ou o desenvolvimento de indicadores de desempenho e impacto. A duração dessa interação depende da necessidade e do interesse do empreendimento.



Uma vez concedido o investimento, é oferecido apoio nas questões em que as necessidades do empreendedor e as forças do fundo se cruzam.

“Nesses casos, fizemos isso com a capacidade instalada. Por exemplo, no trabalho com a Awake, uma pessoa da equipe com muita experiência em turismo de natureza trabalhou com o empreendedor no ajuste de seus indicadores de impacto, preservação e biodiversidade.”
Natalia Arango.



RESULTADOS

Os investimentos do FIMI têm sido recentes e, em linha com a sua vocação, não são esperados impactos nos primeiros anos.

Para fazer a medição do impacto, o Fondo Acción apoia os empreendimentos no desenvolvimento de métricas adequadas, baseadas em requisitos e diretrizes gerais. O fundo trabalhou muito estreitamente com a MUCHO para estruturar uma bateria de indicadores. No caso da Awake Travel, desde o início, foi desenvolvido um trabalho para fortalecer o acompanhamento e a medição de impacto, junto com equipes técnicas e a equipe interna da empresa.



APRENDIZADOS E PERSPECTIVAS

Para o FIMI, a construção do *pipeline* representa o maior desafio, pois há um trabalho contínuo para tornar o processo de avaliação e seleção de projetos cada vez mais ágil. Também é um desafio preparar os empreendimentos para operar com investidores, um labor que vem sendo aperfeiçoado ao longo dos anos. Nessa jornada, foi fundamental ter claro que o FIMI funciona como capital paciente, conforme decisão apoiada pelo Conselho Diretivo do Fondo Acción, pois isso possibilitou o fortalecimento gradual e paciente dos empreendimentos.

Trabalhar com parceiros do ecossistema de investimento social trouxe crescimento para o FIMI, já que foi capaz de consolidar uma rede mais ampla de contatos. Além disso, ao entrar nesse novo ecossistema, adquiriu conhecimentos técnicos e empresariais na execução de projetos fora do FIMI.



Trabalhar com parceiros do ecossistema de investimento social trouxe crescimento para o FIMI, já que foi capaz de consolidar uma rede mais ampla de contatos.

“O investimento de impacto levou o fundo a um mundo diferente, que é muito interessante para o crescimento financeiro e o desenvolvimento sustentável real da sociedade colombiana, já que, embora muitos projetos sustentáveis possam ser implementados a partir da lógica das doações, adotar a lógica dos investidores implica o uso de outras regras de jogo muito interessantes.” Natalia Arango.

Aparecem novos desafios e aprendizados para o FIMI obter efetivamente os retornos financeiros, ambientais e sociais esperados, desempenhando um papel mais ativo na gestão de seu portfólio de investimentos do que antes. Essa nova função, como investidor e membro ativo dos conselhos diretivos das empresas nas que investe, exige do Fondo Acción novas habilidades.

Na atual conjuntura, destacou-se a capacidade dos empreendedores de se organizarem e prepararem para diferentes cenários, adotando mudanças que permitiram ao modelo de negócios se adaptar à crise econômica e social provocada pela COVID-19. O Fondo Acción vem oferecendo o máximo de apoio possível a partir da capacidade instalada que possui. No caso da Awake Travel, o investimento foi feito apesar da crise já ter começado, por haver uma total confiança no processo seletivo realizado.